

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	3
5.3 - Descrição - Controles Internos	4
5.4 - Programa de Integridade	5
5.5 - Alterações significativas	6
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	27
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	28
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	29
10.5 - Políticas contábeis críticas	31
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	34
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	35
10.8 - Plano de Negócios	37
10.9 - Outros fatores com influência relevante	38

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5. Riscos de mercado

5.1. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

Risco de Crédito

A Companhia adota estratégias extremamente conservadoras quanto a prática de venda a crédito. Aproximadamente 90% dos recebíveis da Companhia são obtidos através de recursos oriundos de CDC, Consórcio e FINAME. Os restantes 10% dos recebíveis compõem-se de uma pequena parcela de recursos próprios pagos geralmente sob a forma antecipada. Desta forma, procuramos mitigar qualquer problema de recebível de nossos clientes.

Riscos Cambiais

Desde a retomada dos negócios da Companhia em maio de 2007, o volume de exportações tem sido baixo (menos de 5% da receita bruta). Mesmo quando há exportação, procuramos reduzir a exposição ao câmbio através de operação de adiantamento de clientes com a conseqüente aquisição das respectivas matérias-primas para a efetiva produção de implementos rodoviários. Desta forma, a exposição a qualquer taxa de câmbio fica fortemente reduzida e permite à Companhia administrar corretamente oscilações de curto prazo nas respectivas operações, isto é, fazemos um hedge “natural”. Neste momento, não possuímos nenhuma exposição cambial.

Riscos de Preços dos Insumos

As principais matérias-primas que a Companhia utiliza são produtos tais como: aço carbono, aço inox, alumínio, químicos, suspensões e pneus que, por sua vez, apresentam uma oferta limitada de fornecedores. Muitos destes fornecedores são grupos econômicos mundialmente reconhecidos o que pode dificultar a obtenção de preços e prazos adequados a obtenção de atrativas margens para o negócio. A administração da companhia vem trabalhando incessantemente para negociar, estabelecer contratos e garantir fidelidade no abastecimento destas principais matérias-primas. Entretanto, em momentos de fortes oscilações de demandas poderá ocorrer algum tipo de desabastecimento ou forte correção de preços, o que obrigará, nas suas contrapartidas, o repasse destes custos ao preço final de nossos produtos.

Risco de Taxas de Juros

A Companhia utiliza como estratégia para maximização de seu capital de giro o aceite de pedidos mediante entrada parcial ou total de seus produtos. Não possuímos nenhuma exposição de operações comerciais atreladas a taxa de juros e, portanto, não possuímos nenhum risco de caráter estritamente macroeconômico.

Risco da Estrutura de Capital

A administração da Companhia vem procurando, desde que assumiu as operações no ano de 2008, dotar a empresa de uma nova estrutura de capital que possa adequar um determinado nível de passivo alinhado com a respectiva geração anual de caixa.

Ao longo destes mais de treze anos o perfil de endividamento alterou-se substancialmente sendo que nas demonstrações financeiras de dezembro de 2021 o maior valor ficou com os passivos de ordem tributária totalizando R\$ 82,2 milhões, após os Credores do Plano de Parcelamento totalizando R\$ 15,5 milhões nos dados consolidados do Grupo Recrusul. Não há passivos com instituições financeiras nem com fornecedores com exceção de R\$ 38 mil na controlada MaxxiBrasil Indústria de Tratores Ltda. Este passivo deverá ser totalmente amortizado no ano de 2022.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

A liquidez corrente da controladora Recrusul S/A em 31/12/2021 foi de 1,62x enquanto que em 31/12/2020 havia sido de 1,17x. Em termos consolidados foi de 1,15x e 0,77x respectivamente em 31/12/2021 e 31/12/2020.

Aliado a estes fatores, o crescimento das receitas de vendas, faz com que a Companhia aproxime-se de seu ponto operacional de equilíbrio permitindo que o risco de capital seja reduzido.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2 Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

- a. riscos para os quais se busca proteção
- b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)
- c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)
- d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos
- e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos
- f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos
- g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

Não se aplica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Outras informações relevante – Riscos de Mercado

Não se aplica

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 - Alterações Significativas

Não se aplica

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 - Outras Informações

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho****+172,1% e +186,5% de crescimento em unidades faturadas e receita bruta**

Números falam mais que palavras ... entretanto é importante pontuar alguns elementos deste crescimento no 1T21 em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior.

O faturamento bruto alcançou R\$ 14,9 milhões e as unidades faturadas atingiram o total de 166 (no mesmo trimestre do exercício anterior o faturamento bruto havia sido de R\$ 5,2 milhões e as unidades faturadas foram de 61). O preço médio evoluiu positivamente em 5,7% mas isto não foi suficiente para manter neste 1T21 margem bruta similar ao 1T20. Por trás desta afirmação está o elemento mais perverso neste 1T21: a fortíssima elevação dos custos de matéria-prima com destaque para aço e pneus.

Perda de 18,5 p.p. na margem bruta

Deja vu da segunda metade dos anos 80? Não sabemos, mas podemos dizer que o custo do aço em nossa estrutura de produção elevou-se mais de 100% (inflação??? baixa oferta??? alta demanda???) entre o 3T20 e o 1T21. Na estrutura de produção o aço corresponde por aproximadamente 80% do custo do produto. Com carteira de vendas em média de quatro meses na frente da produção fica praticamente inviável qualquer reajuste de preço ao longo do período entre pedido-compra-produção-entrega ocasionando ao produtor uma forte compressão na margem bruta da Companhia. No 1T20 tínhamos atingido margem bruta de 21,1%% e no 1T21 atingimos 17,2% - uma queda de 18,5 p.p. Basicamente este custo de reajustes da matéria-prima foi absorvida pela Recrusul para honrar os clientes e manter a carteira de vendas ativa.

Ao mesmo tempo que os custos de produção atingiam níveis recordes para aquisição, a Companhia procurou adequar suas tabelas de preços dos produtos para os trimestres seguintes. Entretanto continuamos recebendo aumentos mensais das usinas de aço.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho**

CONSOLIDADO		DADOS DA CONTROLADORA				Δ 1T21/1T20	
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	%	
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	12,287	8,351	9,937	5,875	4,224	190.9%	
Lucro Bruto - R\$ 000	2,108	1,390	2,118	1,191	890	136.9%	
EBIT - R\$ 000	428	(217)	845	114	(228)	-287.7%	
EBITDA - R\$ 000	625	(48)	997	357	(96)	-751.0%	
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(323)	(301)	(339)	(486)	(656)	-50.8%	
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	105	(524)	473	(372)	(965)	110.9%	
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	0.00138	(0.00691)	0.00624	(0.00491)	(0.01273)	110.9%	
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823		
Margens - %							
Bruta	17.2%	16.6%	21.3%	20.3%	21.1%	-18.6%	
EBITDA	5.1%	-0.6%	10.0%	6.1%	-2.3%	323.8%	
Líquida	0.9%	-6.3%	4.8%	-6.3%	-22.8%	103.7%	

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL		1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	Δ 1T21/1T20	%
Patrimônio Líquido - R\$ 000		(59,271)	(61,341)	(64,078)	(65,125)	(64,753)	8.5%	
Caixa e Equivalentes - R\$ 000		4,160	1,156	2,552	2,464	3,216	29.4%	
Clientes - R\$ 000		5,946	2,800	3,744	3,344	2,351	152.9%	
Estoques - R\$ 000		10,789	6,598	2,804	2,252	2,467	337.3%	
Impostos a Recuperar - R\$ 000		4,704	3,152	1,958	1,236	1,402	235.5%	
Endividamento - R\$ 000		99,851	83,388	83,006	82,782	85,811	16.4%	
Plano de Pagamentos		20,218	18,188	18,221	18,255	18,297	10.5%	
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)		79,521	65,200	64,785	64,527	67,514	17.8%	
Instituições Financeiras		112	-	-	-	-	0.0%	

Lucro Líquido Consolidado de R\$ 105 mil no 1T21

Não foi o ideal mas mostra uma reversão do prejuízo líquido do 1T20 que foi de R\$ 1,3 milhão. A margem líquida de 0,85% ainda é baixa mas em função do apresentado anteriormente em relação a margem bruta acreditamos que os números foram satisfatórios.

Também contribuiu para o resultado neste 1T21 uma queda de 68,7% nas despesas financeiras líquidas: R\$ 323 mil no 1T21 e R\$ 1,03 milhão no 1T20.

Margem EBITDA de 5,1% no 1T21

Revertemos o EBITDA negativo do 4T20 e também de R\$ 96 mil negativo do 1T20, apresentando EBITDA de R\$ 617 mil na controladora. Apesar da reversão, o EBITDA ainda foi relativamente baixo em função da compressão de margens operacionais como descrito anteriormente.

Continuamos estrategicamente focados em: **i)** fortalecimento de nossa rede comercial; **ii)** manutenção da redução de custos e despesas internas e **iii)** contínuo fortalecimento do capital de giro para garantir a expansão de nossos negócios.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho**

As despesas administrativas no 1T21 foram de R\$ 1,2 milhão contra R\$ 924 mil no 1T20. As despesas comerciais atingiram R\$ 518 mil no 1T21 - média de 4,3% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 323 mil no 1T21, redução de 68,7% em relação ao 1T20 que havia sido de R\$ 1,03 milhão – fruto primordialmente da redução das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia que são débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** os credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,1 milhões; **ii)** o passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 65,3 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

O mercado brasileiro de implementos rodoviários (linha pesada) comercializou 21.299 unidades no 1T21 e 13.171 no 1T20 – crescimento de 61,7%

Voltamos a conviver com um cenário ideal na demanda por implementos rodoviários no 1T21. Crescimento sustentado da safra de grãos, exportações (com destaque para minério e soja), além de maior movimentação de carga no mercado doméstico foram fatores fundamentais para este atrativo crescimento em termos de unidades emplacadas no setor.

Alcançamos um *market-share* de 2,30% na linha de semirreboques graneleiros e carga seca.

Faturamos um total de 166 unidades no 1T21 para um total de 7,212 unidades totais de graneleiros e linha seca (incluindo os produtos denominados Dolly).

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho****Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários**

Linha Carga Seca



Linha Rodotrem Graneleiro



Baú tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos

Semirreboque Frigorífico 28 e 30
pallets

Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis



Carroceria Frigorífica

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T21

☞ Receita Operacional Líquida no 1T21 foi 190,95% superior ao apresentado no 1T20;

☞ Margem bruta no 1T21 de 17,2% enquanto que no 1T20 havia sido de 21,1%;

☞ Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,7 milhão enquanto que no 1T20 havia sido de R\$ 1,2 milhão – crescimento de 50,3%, basicamente influenciado pelo aumento nas despesas comerciais (comissões de vendas);

☞ EBIT no 1T21 de R\$ 420 mil enquanto que no 1T20 havia sido negativo em R\$ 228 mil;

☞ EBITDA do 1T21 de R\$ 617 mil – margem de 5,1%, enquanto que no 1T20 havia sido negativo em R\$ 96,0 mil – margem negativa de 2,3%;

☞ As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 323,0 mil no 1T21 e foram de R\$ 1,0 milhão no 1T20 – queda de 68,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;

☞ O lucro líquido no 1T21 foi de R\$ 105 mil reversão frente ao prejuízo líquido do 1T20 de R\$ 1,3 milhão.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



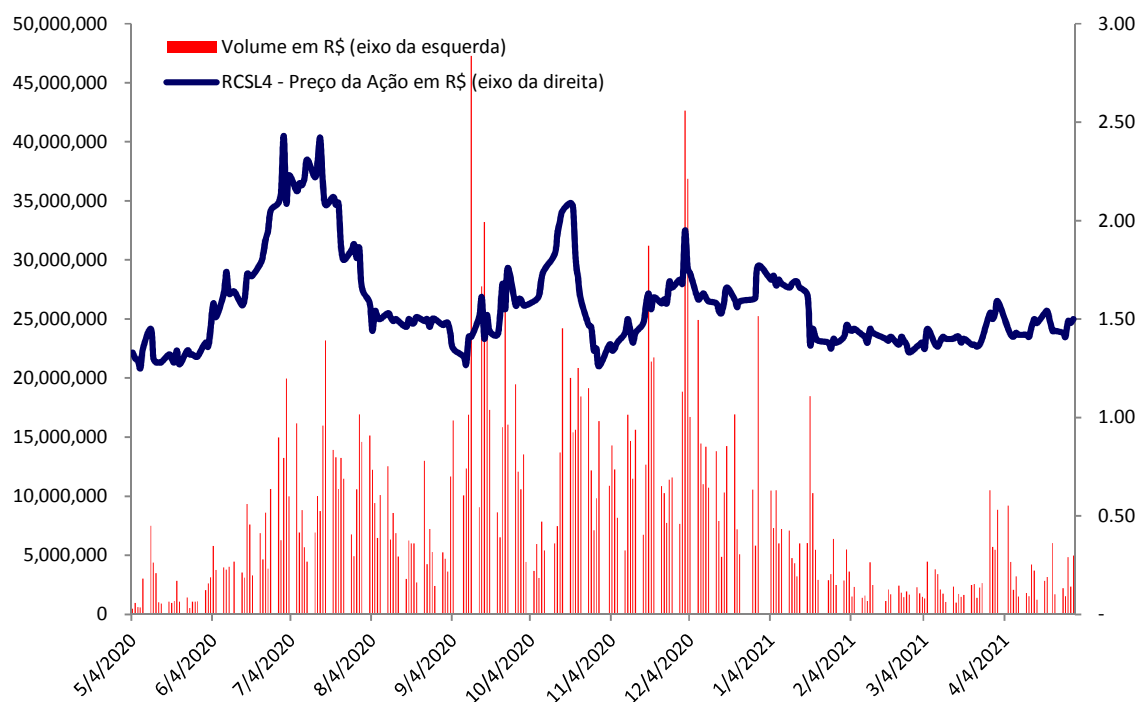
2021

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de janeiro a março de 2021 desvalorizaram-se 15,25% em relação a cotação de 31/12/2020. Ao final de dezembro de 2020 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 1,77 por ação e ao final do mês de março de 2021 atingiram o valor de R\$ 1,50 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de março de 2021 era de R\$ 267,75 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de janeiro a março de 2021 o volume médio diário de negócios com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 3,9 milhões, no 4T20 havia sido de R\$ 13,8 milhões, enquanto que no 3T20 foi de R\$ 11,8 milhões.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (MAI/20 – ABR/21)



INDICADORES ACIONÁRIOS	1T20	4T20	3T20	2T20	1T20
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	154.3	508.45	462.2	113.7	135.5
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	231.2	825.8	771.8	179.4	290.1
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	3,918.13	13,762.82	11,874.52	2,846.83	4,533.26
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	267.7	353.5	132.0	169.4	80.4
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823
Cotação RCSL4 - 31/03/2021; 31/12/2020; 30/09/2020; 31/06/2020 e 31/03/2020	1.50	1.77	1.60	2.15	0.93

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



2021

Comentário do Desempenho

Recordes de vendas, produção e faturamento mas margens comprometidas

Durante o 2T21 tivemos três principais fatores que impactaram e compuseram nosso lucro líquido consolidado de R\$ 197 mil e acumulado de R\$ 303 mil no 1S21. O 2T21 mostrou-se como sendo o terceiro trimestre em 12 meses onde a Companhia obteve resultado positivo consolidando o processo de crescimento dos últimos três anos. Podemos resumir este 2T21 em três principais tópicos:

Recordes de produção e vendas de implementos rodoviários

Alcançamos um faturamento bruto de R\$ 18,0 milhões no 2T21 com crescimento de 21,0% em relação ao 1T21 e de 150,1% em relação ao 2T20. As unidades faturadas no 2T21 foram de 183 com crescimento de 112,8% em relação às 86 faturadas no 2T20.

No acumulado do 1S21 o faturamento bruto atingiu R\$ 32,9 milhões com um total de 349 unidades faturadas em relação aos R\$ 12,4 milhões do acumulado do 1S21 e das 147 unidades faturadas – os crescimentos em unidades faturadas foi de 137,4% e de faturamento bruto de 165,4% entre o 1S21 e 1S20.

Acreditamos que estamos conseguindo entregar resultados melhores e a execução de nosso plano de negócios vem sendo exercida com rigidez nas despesas, uma carteira de pedidos que flutua entre 120 e 150 dias, constante aprimoramento no desenvolvimento de melhorias nos processos produtivos, melhorias nos produtos e lançamento de novas versões de implementos rodoviários em linha com a demanda do mercado.

Aumento dos custos de produção

A cadeia de suprimentos, tanto no 1T21 quanto no 2T21, foi um desafio exponencial para nosso grupo de gestores. Falta intermitente de componentes, preços dos insumos sendo reajustados semanalmente com destaque para a cadeia do aço, cotas de compra para determinados itens de produção e escassa mão-de-obra qualificada foram os destaques neste 2T21.

Entre o 2T20 e o 2T21 o custo de compra do aço elevou-se mais de 300%; na parte de fornecimento de pneus alguns fornecedores cancelaram as vendas para as empresas de implementos rodoviários e dos que forneceram, o custo elevou-se entre 80% a 100%, a cadeia de acabamentos finais com pinturas também elevou-se próximo a 100%, alguns fornecedores não conseguiram manter o fluxo de abastecimento como no caso de fundidos e componentes eletrônicos importados para o conjunto de freios ABS.

Em resumo: foi um desafio produzir para entregar a carteira de pedidos que ao final de 2020 crescia rapidamente mostrando o bom momento do setor do agronegócio, mineração e, posteriormente, fretes entre grandes centros urbanos. Apesar de tudo isto, a Companhia mostrou forte resiliência apesar de margens bem mais reduzidas e ainda assim apresentou lucro líquido no 2T21 e no acumulado do 1S21.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho*****Escassez de alguns componentes***

O desabastecimento também foi um item importante no 2T21. Com recordes de produção da indústria de implementos alcançando 44.879 unidades no 1S21 – crescimento de 67,9% em relação ao 1S20, a indústria nacional, e até a internacional, devido aos efeitos da pandemia não estavam preparadas para atender em um curto espaço de tempo todo este crescimento de produção e alta demanda por produtos rebocados.

Margem bruta, EBIT, EBITDA e Líquida positivas

Este “coquetel” de influências positivas e negativas fez com que a margem bruta consolidada do 2T21 fosse de 16,5%, a EBIT de 4,3%, EBITDA de 5,8% e líquida de 1,4%.

Apesar disto, consideramos positivo o desempenho do resultado de 2T21 visto que anteriormente a Companhia não conseguia apresentar resultados positivos na maior parte de sua Demonstração de Resultados. Acreditamos que temos um bom caminho pela frente para melhorar nossa rentabilidade. Passos estes que, alinhados ao crescimento exponencial dos custos de produção, foram sendo tomados em paralelo ao 1T21 e 2T21 que poderão surtir efeito a partir dos últimos meses de 2021.

Em termos patrimoniais, na operação da controladora Recrusul, cabe destaque a melhora considerável de nosso ativo circulante em detrimento do passivo circulante. Entre dezembro de 2020 e junho de 2021 nosso índice de liquidez corrente passou de 1,17x para 1,64x resultado do crescimento de 70,9% do ativo circulante contra um crescimento de 21,9% no passivo circulante. O Patrimônio Líquido negativo em R\$ 61,3 milhões em dezembro de 2020 passou para R\$ 45,0 milhões também negativos em 30 de junho de 2021 mas com uma melhora de aproximadamente 26,6%.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



2021

Comentário do Desempenho

	CONSOLIDADO		DADOS DA CONTROLADORA				
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	Δ 2T21/2T20 %
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	14,566	12,287	8,352	9,937	5,875	4,223	147.9%
Lucro Bruto - R\$ 000	2,405	2,108	1,390	2,118	1,191	890	101.9%
EBIT - R\$ 000	625	428	(217)	845	114	(228)	448.2%
EBITDA - R\$ 000	841	625	(48)	997	357	(96)	135.6%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(428)	(323)	(307)	(333)	(486)	(656)	-11.9%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	197	105	(524)	473	(372)	(965)	47.0%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	0.00260	0.00138	(0.00691)	0.00624	(0.00491)	(0.01273)	47.0%
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	
Margens - %							
Bruta	16.5%	17.2%	16.6%	21.3%	20.3%	21.1%	-18.6%
EBITDA	5.8%	5.1%	-0.6%	10.0%	6.1%	-2.3%	-5.0%
Líquida	1.4%	0.9%	-6.3%	4.8%	-6.3%	-22.9%	78.6%

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	Δ 2T21/2T20 %
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(45,029)	(59,271)	(61,341)	(64,078)	(65,125)	(64,753)	30.9%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	3,352	4,160	1,156	2,552	2,464	3,216	36.0%
Clientes - R\$ 000	5,713	5,946	2,800	3,744	3,344	2,351	70.8%
Estoques - R\$ 000	11,691	10,789	6,598	2,804	2,252	2,467	419.1%
Impostos a Recuperar - R\$ 000	5,003	4,704	3,152	1,958	1,236	1,402	304.8%
Endividamento - R\$ 000	98,821	100,912	83,529	83,099	82,875	85,904	19.2%
Plano de Pagamentos	18,615	20,218	18,188	18,221	18,255	18,297	2.0%
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	80,121	80,582	65,200	64,785	64,527	67,514	24.2%
Instituições Financeiras	85	112	141	93	93	93	-8.6%

O EBITDA consolidado de R\$ 841 mil no 2T21 foi 135,6% superior ao do 2T20 e no acumulado do 1S21 o EBITDA de R\$ 1,5 milhão foi superior em 461,7% ao do mesmo período de 2020. Apesar de toda elevação de custos de matérias-primas, citados anteriormente, conseguimos apresentar resultados positivos em todas as linhas de nossas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho**

O lucro líquido consolidado do 2T21 alcançou R\$ 197 mil revertendo o prejuízo líquido do 2T20 que foi de R\$ 527 mil. No acumulado do 1S21 o lucro líquido atingiu R\$ 303 mil revertendo o prejuízo líquido acumulado do 1S20 que foi de R\$ 1,3 milhão.

As despesas administrativas no 2T21 de R\$ 1,1 milhão foram 40,0% superiores aos R\$ 779 mil do 2T20 em função do aumento de estruturas de apoio tais como engenharia, controle de qualidade, PCP e RH. As despesas comerciais atingiram R\$ 688 mil no 2T21 – considerável elevação de 81,0% em relação aos R\$ 380 mil no 2T20 – média de 4,7% sobre a receita líquida do 2T21: aumento no pagamento de comissões e eventos de *marketing* foram os principais destaques desta elevação.

As despesas financeiras líquidas no 2T21 alcançaram R\$ 428 mil apresentando uma redução de 11,9% em relação aos R\$ 486 mil apresentado no 2T20 – fruto primordialmente da redução das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia que são débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens:

- i) credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,6 milhões;
- ii) passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 80,1 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



2021

Comentário do Desempenho

Crescimento de 10,7% na linha pesada entre 2T21 e 2T20 e 67,9% entre 1S21 e 1S20

Voltamos a ter um dos melhores trimestres da história do mercado da linha pesada de implementos rodoviários com um total de 23.580 unidades faturadas e um total de 44.879 unidades acumuladas no 1S21. Os crescimentos ocorreram em todas as linhas de produtos com destaque para a linha basculante em termos de % e quantidades.

Alcançamos um *market-share* de 3,9% ao final do 1S21 na linha de graneleiros/c. seca com um total de 340 produtos. No final do 1S20 nosso *share* era de 1,5% com 147 unidades comercializadas.

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



Linha Carga Seca



Linha Graneleira

Baú Lonado tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 28 e 30 *pallets*



Semirreboque Silo para Cimento



Linha Basculante

Tanque Inox para Químicos

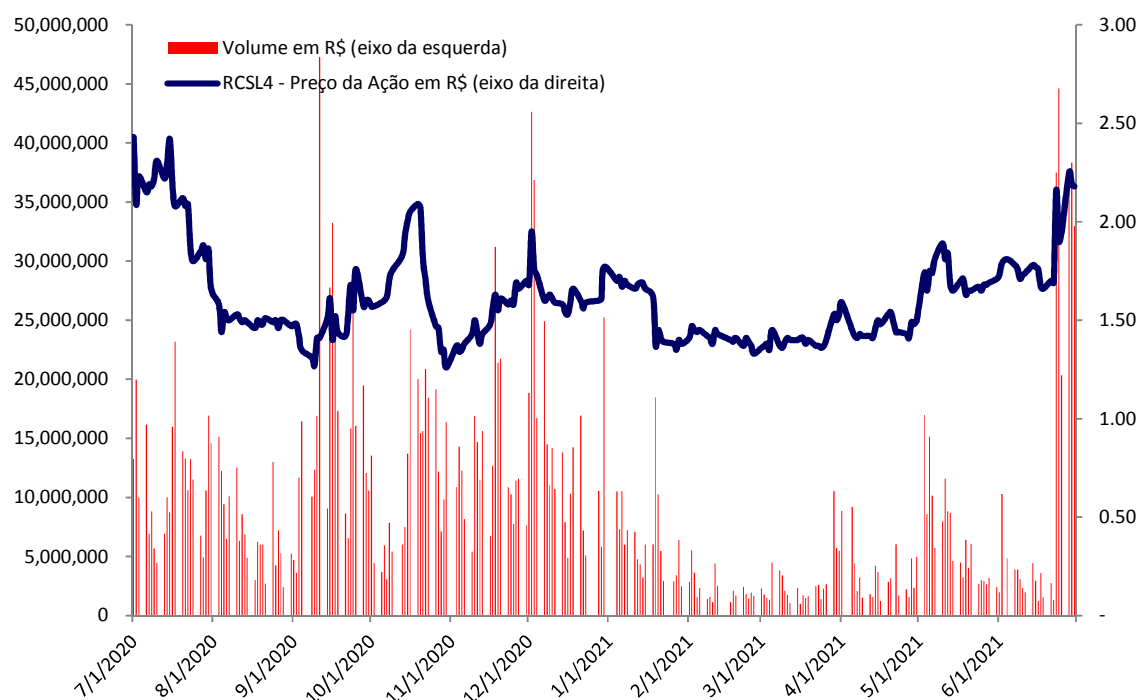
Bi-trem para Combustíveis

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho****Principais Destaques Econômico-Financeiros do 2T21**

- Receita Operacional Líquida no 2T21 foi 147,9% superior ao apresentado no 2T20;
- Margem bruta no 2T21 de 16,5% inferior em 18,6 p.p. em relação aos 20,3% do 2T20 pressionada fortemente pela elevação das principais matérias-primas com destaque para a cadeia do aço;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,8 milhão foram superiores em 53,6% em relação aos R\$ 1,2 milhão do 2T20 impactados pelo aumento de comissões pagas aos representantes e reforço na estrutura de retaguarda nas áreas técnicas e administrativas;
- **EBIT no 2T21 foi positivo em R\$ 625 mil enquanto que no 2T20 havia sido positivo em R\$ 114 mil – crescimento de 448,2%;**
- **EBITDA do 2T21 positivo em R\$ 841,0 mil – margem de 5,8%, enquanto que no 2T20 havia sido de R\$ 357,0 mil – margem de 5,8%;**
- As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 428,0 mil no 2T21 e foram de R\$ 486,0 mil no 2T20 – queda de 11,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- O lucro líquido no 2T21 foi de R\$ 197,0 mil – aumento de 47,0% em relação ao 2T20 que foi prejuízo líquido de R\$ 372,0 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho****Mercado de Capitais**

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de abril a junho de 2021 valorizaram-se 45,3%. Ao final de março de 2021 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 1,50 por ação e ao final do mês de junho de 2021 atingiram o valor de R\$ 2,18 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de junho de 2021 era de R\$ 274,8 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de abril a junho de 2021 o volume financeiro médio diário em termos monetários com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 7,72 milhões, no 1T21 havia sido de R\$ 3,92 milhões e no 4T20 de R\$ 13,76 milhões.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (JUL/20 – JUN/21)

INDICADORES ACIONÁRIOS (últimos quatro trimestres)	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	254.9	154.3	508.45	462.2	113.7
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	470.8	231.2	825.8	771.8	179.4
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	7,718.15	3,918.13	13,762.82	11,874.52	2,846.83
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	274.8	267.7	353.5	132.0	169.4
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823
Cotação RCSL4 - 31/03/2021; 31/12/2020; 30/09/2020; 31/06/2020 e 31/03/2020	2.18	1.50	1.77	1.60	2.15

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



2021

Comentário do Desempenho

3T21: Encontros & Desencontros

Encontros: Com um total de 206 unidades faturadas no 3T21 alcançamos crescimento de 35,5% em relação as 152 unidades do 3T20. Em termos de unidades faturadas o CAGR dos últimos três anos relativos ao 3T foi de 27,7% (206, 152 e 99 unidades nos 3T de 2021, 2020 e 2019 respectivamente).

A receita bruta consolidada seguiu a mesma direção: no 3T21 com um total faturado de R\$ 23,64 milhões, o crescimento em relação ao 3T20 foi de 95,2% e de 221,24% em relação ao 3T19 que foi de R\$ 7,4 milhões. Temos apresentado nestes últimos três anos um consistente crescimento em termos de vendas e produção, bem como ampliação da linha de produtos de implementos rodoviários da linha pesada.

Com efeito, o que podemos desprender desta breve análise é que os produtos Recrusul da linha graneleira, carga seca, baú lonado *sider*, linha de tanques para combustível e alimentos, nova linha de basculantes (lançada em agosto de 2021) é que a ampliação do *mix* de produtos está beneficiando fortemente os negócios da Companhia. Com uma rede de representantes com ampla experiência no segmento de implementos rodoviários da linha pesada, a Companhia vem fortalecendo-se no mercado entre as líderes do setor. Continuamos sendo a 14ª maior empresa do setor (de um total de mais de 100 fabricantes) com 528 unidades emplacadas nos 9M21 – o que representou crescimento de 76,6% em relação as 299 unidades dos 9M20 e, ainda, 117,3% em relação às 243 unidades do 9M19.

A receita bruta consolidada dos 9M21 foi de R\$ 56,5 milhões – superior em 130,7% em relação aos R\$ 24,5 milhões dos 9M20 e 197,4% em relação aos 9M19 que foi de R\$ 19,0 milhões.

Desencontros: Em um processo de *turnaround*, como é o caso típico da Recrusul, acabamos por encontrar, ainda, alguns percalços pelo caminho. Neste 3T21 encontramos um obstáculo bastante desafiador: o reajuste quase que diário dos materiais bem como a escassez e cotas de compra em alguns produtos na curva ABC dos principais insumos da Companhia.

A disparada no preço do minério de ferro veio apenas a arrefecer na passagem de julho para agosto de 2021 mas o efeito devastador no preço do aço para a indústria foi difícil de contornar. A cadeia do aço representa quase 80% do custo de produção dos implementos rodoviários e este aumento não deu trégua e afetou diretamente a margem bruta da Companhia. Com 10,6% de margem bruta no 3T21 foi um desempenho abaixo de nossa média que vinha se sustentando na casa dos 20 p.p.

Desta forma, o inevitável aconteceu: reversão do lucro líquido de R\$ 473 mil do 3T20 para um prejuízo líquido de R\$ 865 mil no 3T21. No acumulado dos 9M21 o prejuízo líquido consolidado ficou em R\$ 561 mil contra R\$ 809 mil no acumulado dos 9M20. Acreditamos que este desempenho, em termos de *botton line* do 3T21 foi pontual e, acreditamos recuperar nossa rentabilidade em trimestres posteriores.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho****Reforço no Capital Circulante Líquido**

Em termos patrimoniais, na operação da controladora Recrusul, cabe destaque a melhora considerável de nosso ativo circulante em detrimento do passivo circulante. Entre dezembro de 2020 e setembro de 2021 nosso índice de liquidez corrente passou de 1,17x para 1,61x resultado do crescimento de 87,4% do ativo circulante contra um crescimento de 35,7% no passivo circulante. O Patrimônio Líquido negativo em R\$ 61,3 milhões em dezembro de 2020 passou para R\$ 43,7 milhões também negativos em 30 de setembro de 2021 mas com uma melhora de aproximadamente 28,7%.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



2021

Comentário do Desempenho

	CONSOLIDADO				DADOS DA CONTROLADORA			
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	Δ 3T21/3T20
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	19,050	14,566	12,287	8,352	9,937	5,875	4,223	147.9%
Lucro Bruto - R\$ 000	2,051	2,405	2,108	1,390	2,118	1,191	890	101.9%
EBIT - R\$ 000	(159)	625	428	(217)	845	114	(228)	448.2%
EBITDA - R\$ 000	57	841	625	(48)	997	357	(96)	135.6%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(706)	(428)	(323)	(307)	(333)	(486)	(656)	-11.9%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(865)	197	105	(524)	473	(372)	(965)	47.0%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.01141)	0.00260	0.00138	(0.00691)	0.00624	(0.00491)	(0.01273)	47.0%
Quantidade de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	75,823	
Margens - %								
Bruta	10.8%	16.5%	17.2%	16.6%	21.3%	20.3%	21.1%	-18.6%
EBITDA	0.3%	5.8%	5.1%	-0.6%	10.0%	6.1%	-2.3%	-5.0%
Líquida	-4.5%	1.4%	0.9%	-6.3%	4.8%	-6.3%	-22.9%	78.6%

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	3T21	2T21	1T21	4T20	3T20	2T20	1T20	Δ 3T21/3T20
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(43,905)	(45,029)	(59,271)	(61,341)	(64,078)	(65,125)	(64,753)	30.9%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	2,313	3,352	4,160	1,156	2,552	2,464	3,216	36.0%
Clientes - R\$ 000	6,431	5,713	5,946	2,800	3,744	3,344	2,351	70.8%
Estoques - R\$ 000	14,271	11,691	10,789	6,598	2,804	2,252	2,467	419.1%
Impostos a Recuperar - R\$ 000	5,594	5,003	4,704	3,152	1,958	1,236	1,402	304.8%
Endividamento - R\$ 000	96,509	98,821	100,912	83,529	83,099	82,875	85,904	19.2%
Plano de Pagamentos	16,218	18,615	20,218	18,188	18,221	18,255	18,297	2.0%
Tributário (Federal, Estadual e Municipal)	80,234	80,121	80,582	65,200	64,785	64,527	67,514	24.2%
Instituições Financeiras	57	85	112	141	93	93	93	-8.6%

O EBITDA consolidado de R\$ 57 mil no 3T21 foi 94,3% inferior ao do 3T20 e no acumulado dos 9M21 o EBITDA de R\$ 1,5 milhão foi superior em 21,1% ao do mesmo período de 2020. Apesar de toda elevação de custos de matérias-primas, citados anteriormente, ainda, apesar de estar na linha d'água, conseguimos apresentar EBITDA positivo no 3T21.

O prejuízo líquido consolidado do 3T21 alcançou R\$ 865 mil revertendo o lucro líquido do 3T20 que foi de R\$ 473 mil. No acumulado dos 9M21 o prejuízo líquido atingiu R\$ 561 mil inferior aos R\$ 809 mil apresentado nos 9M20.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho**

As despesas gerais e administrativas no 3T21 de R\$ 1,2 milhão foram 31,6% superiores aos R\$ 952 mil do 3T20 em função do aumento de estruturas de apoio tais como engenharia, controle de qualidade, PCP e RH. As despesas comerciais atingiram R\$ 957 mil no 3T21 – considerável elevação de 201,9% em relação aos R\$ 317 mil no 3T20 – média de 5,0% sobre a receita líquida do 3T21: aumento no pagamento de comissões e eventos de *marketing* foram os principais destaques desta elevação.

As despesas financeiras líquidas no 3T21 alcançaram R\$ 706 mil apresentando elevação de 102,9% em relação aos R\$ 348 mil apresentado no 3T20 – fruto primordialmente da elevação, em 2.25 p.p. para os meses de julho-setembro 2021 em relação a taxa flat de 2,0% do 3T20, das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia composto, primordialmente, de débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens:

- i) credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 16,2 milhões;
- ii) passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 80,2 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



2021

Comentário do Desempenho

Crescimento de 16,0% na linha pesada entre 3T21 e 3T20 e 45,6% entre 9M21 e 9M20

Voltamos a ter um dos melhores trimestres da história do mercado da linha pesada de implementos rodoviários com um total de 23.395 unidades faturadas e um total de 68.274 unidades acumuladas nos 9M21. Os crescimentos ocorreram em todas as linhas de produtos com destaque para a linha basculante, baú lonado e frigorífica.

Alcançamos um *market-share* de 6,2% ao final dos 9M21 na linha de graneleiros/carga seca com um total de 475 produtos. No final dos 9M20 nosso *share* era de 3,4%.

Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



Linha Carga Seca



Linha Graneleira

Baú Lonado tipo *Sider*



Tanque Inox para Alimentos



Semirreboque Frigorífico 28 e 30 *pallets*



Semirreboque Silo para Cimento

Tanque Inox para Químicos

Bi-trem para Combustíveis



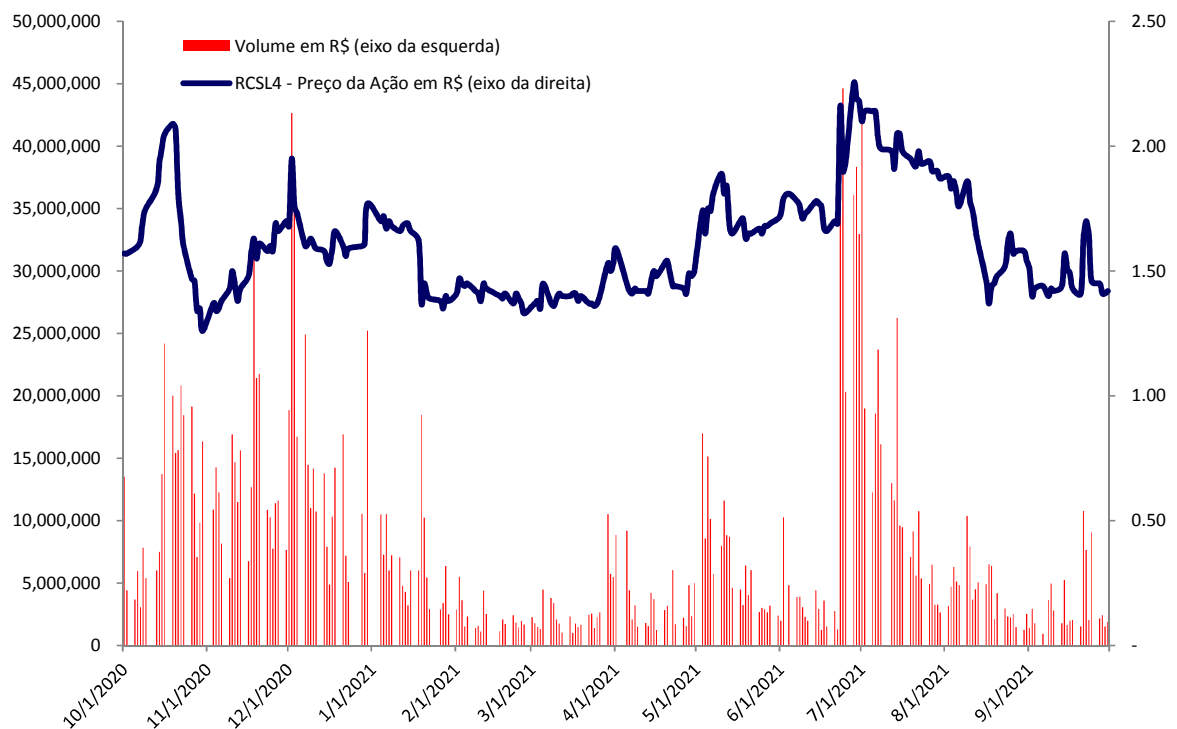
Linha Basculante

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho****Principais Destaques Econômico-Financeiros do 3T21**

- Receita Operacional Líquida no 3T21 foi 91,5% superior ao apresentado no 3T20;
- Margem bruta no 3T21 de 10,8% inferior em 10,5 p.p. em relação aos 21,3% do 3T20 pressionada fortemente pela elevação das principais matérias-primas com destaque para a cadeia do aço;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 2,2 milhões foram superiores em 73,5% em relação aos R\$ 1,3 milhão do 3T20 impactados pelo aumento de comissões pagas aos representantes e reforço na estrutura de retaguarda nas áreas técnicas e administrativas;
- **EBIT no 3T21 foi negativo em R\$ 159 mil enquanto que no 3T20 havia sido positivo em R\$ 845 mil – redução de 118,8%;**
- **EBITDA do 3T21 positivo em R\$ 57,0 mil – margem de 0,3%, enquanto que no 3T20 havia sido de R\$ 997,0 mil – margem de 10,0%;**
- As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 706,0 mil no 3T21 e foram de R\$ 333,0 mil no 3T20 – elevação de 112,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- O prejuízo líquido no 3T21 foi de R\$ 865,0 mil – reversão em relação ao lucro líquido apresentado no 3T20 de R\$ 473,0 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**2021****Comentário do Desempenho****Mercado de Capitais**

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de julho a setembro de 2021 desvalorizaram-se 34,9%. Ao final de junho de 2021 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 2,18 por ação e ao final do mês de setembro 2021 atingiram o valor de R\$ 1,42 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de setembro de 2021 era de R\$ 193,6 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de julho a setembro de 2021 o volume financeiro médio diário em termos monetários com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 6,7 milhões, enquanto que no 2T21 havia sido de R\$ 7,7 milhões, no 1T21 havia sido de R\$ 3,92 milhões e no 4T20 de R\$ 13,76 milhões.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (OUT/20 – SET/21)

INDICADORES ACIONÁRIOS (últimos quatro trimestres)	3T21	2T21	1T21	4T20
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade	230.3	254.9	154.3	508.45
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	425.8	470.8	231.2	825.8
Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000	6,653.63	7,718.15	3,918.13	13,762.82
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	193.6	274.8	267.7	353.5
Quantidade Total de Ações	75,823	75,823	75,823	75,823
Cotação RCSL4 - 30/09/2021; 30/06/2021; 31/03/2021; 31/12/2020	1.42	2.18	1.50	1.77

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2 Resultado Operacional e Financeiro**

- i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**
 - a. Já citadas no item 10.1.h
- ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**
 - a. Já descrito anteriormente
- iii) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volume e introdução de novos produtos e serviços**
 - a. Não se aplica
- iv) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**
 - a. Explicado no item 10.2.a.ii

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 Efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Em junho de 2019, conforme noticiado via Fato Relevante, a Companhia adquiriu a Maxxibrasil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda. O Objetivo de tal aquisição é beneficiar-se do crescimento do agronegócio brasileiro dos últimos anos em linha com a introdução de uma nova linha de produtos de implementos rodoviários denominados Linha Granaleira para uso principal no transporte de grãos.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Conforme explicado no item anterior, a Companhia adquiriu em junho de 2019 a Maxxibrasil Indústria de Tratores Agrícolas Ltda.

c. Eventos ou operações não usuais

Não se aplica

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 Mudanças significativas nas práticas contábeis

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Recrusul S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2021** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Recrusul S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

a. Bases para Opinião

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Ênfase - Retomada das atividades operacionais

A Companhia retomou as suas atividades operacionais a partir de maio de 2018, tendo alcançado o faturamento líquido de R\$ 59.348 mil no exercício (R\$ 28.387 mil em 2020), mas ainda incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios, assim como apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto). Apesar da retomada das atividades operacionais a partir de maio de 2018, esses eventos ou condições ainda podem indicar a existência de incerteza quanto à capacidade de retomada das atividades operacionais aos níveis adequados ao equilíbrio econômico financeiro da Companhia. Entretanto, a Companhia possui uma carteira de pedidos ativa, fato este que vem mitigando novos riscos com relação a capacidade de retomada operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

c. Ênfases presentes no parecer do auditor

Ênfase – Parcelamentos de tributos federais

Conforme descrito na nota explicativa 15, em 2014 a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014 e em 2017 no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nessas modalidades de parcelamentos encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor.

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pela Companhia, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento de receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Retomada das atividades operacionais

Porque é um PAA:

A Companhia incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e deficiência de capital de giro que culminou com a parada de suas operações desde o exercício de 2015 até maio de 2018. No exercício de 2020, apesar do crescimento do seu faturamento bruto, a Companhia ainda incorreu em prejuízo, o que pode comprometer a retomada de suas operações aos níveis adequados. Para enfrentar esses desafios, a Administração vem buscando formas de capitalização via integralização de capital e geração de caixa operacional.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia a documentação referente ao processo de aumento de capital iniciado em 05 de novembro de 2018, do qual restavam R\$ 30.021 mil a serem integralizados em 31 de dezembro de 2018, dos quais foram integralizados R\$ 187 mil em 2019, e R\$ 3.834 mil em 2020, incluindo atas de reuniões, assembleia, fatos relevantes e comunicados ao mercado referentes as transferências de direitos de subscrição entre acionistas, bem como analisamos tais documentos para concluirmos quanto a sua legitimidade, confirmando o aumento e posterior realização do capital social. Desta forma, mantivemos este assunto como incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da Companhia.

Outros Assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis da **Recrusul S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outros auditores independentes cujo relatório foi emitido em 20 de março de 2020, sem ressalvas e contendo incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, e parágrafos de ênfase sobre os parcelamentos federais e sobre a integralização do capital social, este último assunto já resolvido no exercício de 2020.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, comentar:****a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Conforme mencionado no parecer dos auditores independentes, os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, os exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não foi relatada nenhuma imperfeição que viesse a comprometer a confiabilidade dos dados financeiros apresentados ao mercado foi identificada e/ou reportada pelos auditores.

A Companhia no exercício social continuou aperfeiçoando seus controles internos via migração e atualização de sistema de gestão. Implantamos novas ferramentas de software de controle de pessoal alinhadas as melhores práticas requeridas pelo Ministério do Trabalho, remodelação, atualização e implantação de melhores controles de compras - almoxarifados - linhas de produção e seus respectivos níveis de estoques quer sejam de abastecimento da fábrica, quer sejam de produção de peças, componentes e produtos finais. Juntamente com estas melhorias, avançamos nos treinamentos dos líderes de cada setor para elevar o nível de acuracidade de todas as informações que circulam internamente na empresa.

a. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Não houve

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, comentar:

A última operação de capitalização da Companhia (embora privada e não pública) foi realizada no dia 22/11/2018 através de Convocação de AGE específica para este tema.

O principal objetivo desta capitalização foi de executar aderência ao Plano de Pagamentos da Companhia aprovado na AGC - Assembleia Geral de Credores de 07 de janeiro de 2016 e em segundo plano aproveitar a operação para continuar aportando capital de giro para o crescimento das operações e dos negócios em 2019.

O valor total do aumento de capital foi de R\$ 95.501.849,85 (noventa e cinco milhões quinhentos e um mil oitocentos e quarenta e nove reais e oitenta e cinco centavos).

O aumento de capital exigiu a alteração do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o novo valor do capital social. O novo capital social passou de R\$ 124.498.150,50 (cento e vinte e quatro milhões quatrocentos e noventa e oito mil cento e cinquenta reais e cinquenta centavos) com um total de 5.081.263 (cinco milhões e oitenta e um mil duzentos e sessenta e três) ações sendo, 1.702.767 (um milhão setecentos e dois mil setecentos e sessenta e sete) ações ordinárias e 3.378.496 (três milhões trezentos e setenta e oito mil quatrocentos e noventa e seis) ações preferenciais para R\$ 220.000.000,40 (duzentos e vinte milhões de reais e quarenta centavos) com um total de **75.823.374** (setenta e cinco milhões oitocentos e vinte e três mil trezentos e setenta e quatro) ações sendo, **25.408.950** (vinte e cinco milhões quatrocentos e oito mil novecentos e cinquenta) ações ordinárias e **50.414.424** (cinquenta milhões quatrocentos e quinze mil quatrocentas e vinte e quatro) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal;

A emissão total chegou ao percentual de **1392,21510478792%** com a emissão de 70.742.111 de novas ações (ordinárias e preferenciais) sobre a base atual de 5.081.263 ações (ordinárias e preferenciais).

Os principais objetivos da capitalização efetuadas no ano de 2018 foram:

- (i) Amortizar parte dos passivos referente a Recuperação Judicial e ainda novos passivos referentes a instituições financeiras e demais passivos onerosos;
- (ii) Melhorar a estrutura de capital da Companhia;
- (iii) Aportar recursos para capital de giro para sustentar as operações no ano de 2019.

Com esta nova capitalização, a Companhia continuou promovendo uma melhora na sua estrutura de capital, fortemente alavancada em passivos tributários federais. Avançará no projeto de redução de demais passivos onerosos que prejudicam as operações diárias da Companhia, quer seja por despendar um elevado montante em despesas financeiras, quer seja pela baixa capacidade de geração operacional de resultados.

a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Os recursos serão direcionados para:

- (i) Pagamento dos credores com parcelamento referente a Recuperação Judicial;
- (ii) Amortização de passivos com instituições financeiras;
- (iii) Amortização de passivos com fornecedores;
- (iv) Capital de Giro para crescimento da produção.

b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não houve distribuição pública de ações, mas sim oferta privada.

c. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não se aplica.

d. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica.

ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

iv. Contratos de construção não terminada

Não se aplica.

v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento eram de R\$ 129 mil em 180 meses. A Companhia aderiu ao parcelamento PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) dos débitos da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, o passivo remanescente a pagar pela controladora na PGFN, é de R\$ 55.312 com a consolidação na adesão no PERT, que está em análise pelos órgãos competentes. O passivo tributário Federal da controladora na PGFN é de R\$ 85.184, o que poderá resultar em um complemento contábil de R\$ 29.872.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 1.8, comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Caso a Companhia perca as ações citadas no item 10.8.b, os respectivos valores deverão ser contabilizados em nosso passivo tributário, o que acarretará em nossos demonstrativos de resultados despesas equivalentes ao prejuízo a ser contabilizado com a inclusão destas novas dívidas tributárias.

b. Natureza e o propósito da operação

Não se aplica.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não se aplica.